

Título: “GRUPO DE ADOLESCENTES: SUStentação”

Autores:

Ruth dos Santos Araujo Rocha¹; Rosa Maria Silva Carvalho¹

Serviços de Saúde:

1 – Unidade de Saúde da Família Jardim Santa Gertrudes

Palavras Chave:

Educação em saúde, atenção básica, saúde do adolescente

Introdução

Conhecidamente a fase da adolescência é um período de pensamentos desordenados, confusões no humor, descargas hormonais e intempéries no comportamento. Entende-se que as fases da puberdade e adolescência compreendem um período de vulnerabilidade aos adolescentes que, julgam ser incompreendidos e, talvez sejam pela vida despercebida em que vivem os adultos.

Dentro da ótica e da lógica da escuta, do compartilhamento de idéias e de levar a este público maior conhecimento e acessibilidade à saúde, a equipe da USF Santa Gertrudes iniciou um trabalho com um grupo de adolescentes para orientação em saúde aos alunos de 8.série da escola estadual Adib Miguel Haddad.

Objetivos

Ampliar a adesão dos adolescentes aos serviços de saúde, garantindo dentro do ambiente escolar o acesso à informação e a educação em saúde.

Métodos

Foi apresentado o projeto para a diretoria da escola estadual do bairro com a proposta de levar até os adolescentes educação em saúde. Foi enviado aos pais ou responsáveis um termo de consentimento para que dessem ciência do curso e do conteúdo trabalhado. É importante dizer que o grupo é composto por alunos de maneira voluntária. O cronograma do curso compreende os temas relacionados abaixo:

- Auto-afirmação;
- Adolescência – O que é?
- O que quero ser? Escolha profissional
- Anatomia sistema reprodutor feminino e masculino;
- Sexualidade
- Gravidez na adolescência
- Doenças Sexualmente Transmissíveis
- Violência
- Drogas

Os encontros são apresentados com dinâmicas de integração, com problematizações do dia a dia do adolescente, com atividades lúdicas, e com convidados que proporcionem a reflexão do tema

Resultados

A equipe de saúde já havia tentado realizar o grupo de adolescentes no ambiente da unidade, porém não obteve resultados favoráveis.

Após a apresentação do projeto na Escola Estadual Adib Miguel Haddad houve a procura voluntária de 72 alunos para o curso. Desta maneira os encontros tiveram de acontecer em dois momentos com 36 alunos em cada turma com a responsabilidade da Enf. Ruth e da ACS Rosa.

Conclusão

O sucesso do grupo é garantido. O ambiente escolar parece oferecer maior segurança aos adolescentes e aos pais. A parceria com os alunos da enfermagem da Faculdade de Medicina tem auxiliado no planejamento das ações. Os encontros acontecem duas vezes por semana e apresentado bons resultados quanto ao vínculo e referência dos adolescentes com a unidade de saúde.

Referências Bibliográficas

1. Atenção à saúde do adolescente. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais: Belo Horizonte, SAS/MG, 2006.
2. Manual de atenção à saúde do adolescente. Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde-CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006.
3. PIRES, Cristina do Valle; GANDRA, Fernanda Rodrigues; LIMA, Regina Célia Villaça. O dia a dia do professor. Adolescência: Afetividade, sexualidade e drogas. Editora Fapi. Belo Horizonte/MG: 2002.

Anexos

